

2014-09-29 14:45:31

<http://justnews.pt/noticias/as-usf-tem-de-evoluir-para-policlinicas-com-capacidade-de-realizar-exames-mais-sofisticados>

As USF «têm de evoluir para policlinicas com capacidade de realizar exames mais sofisticados»

Entrevistado pelo Jornal Médico, José Fernandes e Fernandes, diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa desde 2005 e diretor do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital de Santa Maria, aborda vários temas, tendo sido também questionado sobre o que pensa da reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP).

Na sua opinião, "as USF representam um desenvolvimento muito importante, porque aproximam o doente dos seus médicos e da organização de saúde. Defendo que as USF têm de evoluir para policlinicas com capacidade de realizar exames mais sofisticados e obter o diagnóstico mais rápido, para benefício e comodidade dos doentes. Além disso, é fundamental a integração entre os cuidados hospitalares e os ambulatoriais."



José Fernandes e Fernandes explica que "o conceito inglês de vias de tratamento integradas (integrated care pathways) é fundamental. Não se trata de sobrecarregar o setor hospitalar ou dos cuidados primários, mas sim de promover uma maior interligação e cooperação para benefício dos doentes. Mas também é preciso que o hospital vá à comunidade, que esteja presente nos centros de saúde com uma colaboração direta."

Acrescenta ainda o diretor da FMUL que "é fundamental que se promova ativamente uma visão integrada dos sistemas ambulatorio, hospitalar e dos cuidados continuados. Enquanto não houver essa visão integrada vai ser muito difícil reformar o sistema de saúde em Portugal e assegurar a sua sustentabilidade."

Na Grande Entrevista, publicada na edição de outubro do Jornal Médico, e ainda no âmbito dos CSP, é recordado que os centros de saúde/USF fazem parte da rede de instituições afiliadas da FMUL para o ensino. Qual o próximo passo? José Fernandes e Fernandes refere que "a Faculdade tem uma rede de instituições hospitalares e ambulatoriais afiliadas e que cooperam no ensino", destacando que "esse foi também um objetivo que considere prioritário e que tinha iniciado com a experiência de ensino da Introdução à Clínica, como já mencionei. Precisamos reforçar essa interligação, é preciso que a organização da Saúde reconheça esta realidade e atue em conformidade, ajudando à sua consolidação."

José Fernandes e Fernandes afirma que o passo seguinte, "e o qual estou empenhado em concretizar, é o reconhecimento académico de uma USF já existente ou, eventualmente, a criação de uma nova, em que a sua

atuação seja também vocacionada para o ensino e a investigação nesta área".